

Conjunções e elementos coesivos

Prof. Guto.
Gramática!

Conjunção

Liga orações ou termos da oração

Classificam-se em *coordenada e subordinada*

São invariáveis

Estabelece relação de sentido

Conjunção

Ela saiu, **mas** volta logo

Conjunção coordenada
Liga duas orações.

Ela disse **que** volta logo

Conjunção subordinada
Liga duas orações

Ela ofereceu a casa **e** a o carro

Conjunção
Liga dois termos

CLASSIFICAÇÃO

Conjunções **coordenadas** ligam duas orações ou termos, mas não estabelecem relação de **dependência**.

João fez o trabalho

João não aproveitou
o trabalho

João fez o trabalho,
todavia não o
aproveitou

Coordenativas

Aditivas

e, nem, também, que, não só, mas (como) tanto... como, assim... como, assim quanto etc.

Adversativas

mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante, senão, ainda assim etc.

Alternativas

ou... ou, ora, quer... quer, seja... seja, já... já, agora... agora, quando... quando etc.

Conclusivas

logo, pois (proposto), então, portanto, assim, por isso, enfim, por fim, por conseguinte

Explicativas

porque, pois (anteposto), porquanto, que etc.

não estabelece quebra de expectativa

estabelece quebra de expectativa

estabelece alternância de valores

Conclui fatos anteriores

Explica fatos anteriores

CLASSIFICAÇÃO

Conjunções **subordinadas** ligam duas orações ou termos, estabelecendo relação de **dependência**.

João acha algo

Choverá muito

João acha que
choverá muito

Subordinativas

Causais	porque, que, pois que, porquanto, já que, por isso que, uma vez que, dado que, como, visto que etc.
Comparativas	que (do que), (tal) qual, (tanto) quanto, tão quão, (não só) como, (tanto) como, (tão) como etc.
Concessivas	embora, quando, quando mesmo, mesmo que, ainda que, em que (pese), por mais que, por menos que, por muito que, por pouco que, se bem que, posto que, a despeito de que, conquanto etc.
Condicionais	se, salvo se, exceto se, contanto que, com tal que, caso, desde que, a não ser que, a menos que, sem que, suposto que etc.
Conformativas	como, conforme, consoante, segundo, da mesma maneira que, do mesmo modo que etc.
Consecutivas	(tão, tal, tanto, tamanho)... que, de modo que etc.
Finais	para que, a fim de que, por que, que (= para que)
Proporcionais	à medida que, à proporção que, quanto (mais, menor, maior, menor, melhor, pior)... tanto (mais, menos, menor, melhor, pior)
Temporais	apenas, mal, desde que (quando), logo que até que, antes que, depois que, assim que, sempre que, senão quando, ao tempo que, ao passo que, quando, enquanto, que

ADVERBIAIS

INTRODUZEM ORAÇÕES SUBORDINADAS
ADVERBIAIS
ESTABELECEM CIRCUNSTÂNCIA EM RELAÇÃO
À ORAÇÃO PRINCIPAL.

Integrantes

que, se

INTEGRANTES

INTRODUZEM ORAÇÕES SUBORDINADAS
SUBSTANTIVAS
FUNCIONAM COMO TERMO DA ORAÇÃO

Alguma confusão...

- Observe as orações abaixo:

– As ruas estão molhadas **porque choveu muito.**

CAUSAL



Expressa a **causa** do **fato** expresso na oração antecedente;

a subordinada causal dispensa a **vírgula**.

EXPLICAÇÃO

– Deve ter chovido muito, **porque as ruas estão molhadas.**

A coordenada explicativa apresenta uma **explicação**, um **motivo** para a declaração feita anteriormente;

a oração coordenada explicativa tem **vírgula** a separá-la da anterior

Algun cuidado

Anda que anda, **e** nunca chega a lugar algum.

Adversativa

Era rara, **mas** sobretudo bela

Aditivo

-
- Ele mente, e não merece atenção.

Conclusiva

- 'la telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns


Final

- Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor

A black and white profile portrait of Fernando Pessoa, wearing glasses and a suit, looking to the left. The background is dark.

Tudo vale a
pena quando a
alma não é
pequena.

Fernando Pessoa



PENSADOR

CONJUNÇÃO SE

Conjunção integrante

- Perguntei **se** virás. → Perguntei **isso**

→ Conjunção integrante

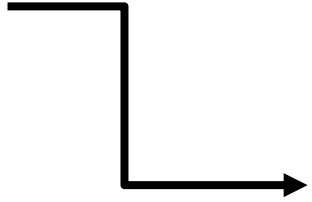
- A dúvida é **se** ela voltará.

→ Conjunção integrante
→ A dúvida é **essa**

Conjunção...

Causal.

- *Se não sou útil, vou embora.*



Correlato a **como**

Condicional.

- *Se você não chegar cedo, teremos que improvisar um apresentador.*

CONJUNÇÃO QUE

Conjunção integrante

- Quero que você volte. → Quero **isso**
→ Conjunção integrante
- Lembrei-me de que você gosta de chocolate.
→ Conjunção integrante
→ Lembrei **disso**.

Conjunção subordinada adverbial

- **Causal:** É melhor prestar atenção, **que** esse assunto é importante.
- **Comparativa:** Você come mais **que** ela.
- **Concessiva:** Mentirosos **que** sejam, merecem uma segunda chance.

- **Conformativa:** Na vida dele, **que** eu saiba, só há pessoas interesseiras.
- **Consecutiva:** Você reclama tanto **que** afasta todos de si.
- **Final:** Tentei acalmá-lo (para) **que** não fizesse escândalo.

- **Temporal:** Decifrados **que** foram os enigmas, tudo voltou ao normal.
- **Proporcional:** **À medida que** vou lendo, fico mais emocionada.
- **Condicional:** Não vou ao teatro hoje, mas, **que** fosse, não o levaria comigo.

Conjunção coordenativa.

- **Explicativa** – Vá embora, **que** já cansei.
- **Aditiva** – Fala **que** fala, mas não diz nada.

VEM QUE EU TE QUERO BEM.

-
- **Alternativa:** Que chova, que faça sol, iremos ao jogo
 - **Adversativa:** Pode falar o que quiser que não ouvirei